

*“As desigualdades
sociais que dividem
uma nação”*



Aula 14
Didaquê • Carisma

Escola Bíblica
Didaquê *Carisma*

1. A Sabedoria está no equilíbrio

A. Uma devoção profunda a Deus nos mantém no equilíbrio.

- a. Salomão perdeu o Temor do Senhor em seu coração.
- b. **Provérbios 9:10**
O temor do Senhor é o princípio da sabedoria
- c. O sábio perdeu a sabedoria.
- d. Nunca abandone o amor a Deus e o amor à Lei do Senhor, Sua Palavra!
- e. As Escrituras podem te tornar sábio.
- f. Nossa geração é uma geração infantilizada. Gostamos de respostas prontas, imediatas, mas isso é coisa de criança.
- g. A sabedoria é coisa de adultos. Pois, para se encontrar a sabedoria é preciso se fazer a soma dos prós e os contras.
- h. Por isso, a Bíblia pode ser lida de uma maneira infantil ou adulta. Pois ela expõe as contradições humanas para que, das contradições, a gente extraia a sabedoria.
- i. **Provérbios 11:14**
- j. **Provérbios 24:6**
 1. Por que “muitos conselheiros”?
Porque você ouvirá contradições. Prós e contras.
 2. No equilíbrio de tudo isso é que está a sabedoria!
- k. **Provérbios 2:9,10**

2. O início do governo de Salomão

A. Davi organizou o seu governo com equilíbrio

- a. **2 Samuel 20:23-26 (2 Samuel 8:15-18 ; 1 Crônicas 18:14-17)**
- b. Davi tinha dois sacerdotes: *Zadoque e Abiatar*.
- c. Também tinha dois chefes de exército: *Joabe e Benaia*.
- d. Também tinha dois conselheiros: *Josafá e Seva*

B. Para assumir o governo, Salomão precisaria dar um golpe (1 Reis 2).

- a. O primeiro ato de Salomão foi “limpar o terreno” para que pudesse governar sem que ninguém trouxesse sobre ele a sombra de Adonias, que era o legítimo herdeiro do trono pela dinastia.
- b. Ele manda matar seu irmão Adonias. Tal como Caim, Salomão derramou o sangue de seu irmão.
- c. Destituiu Abiatar do sacerdócio porque este apoiou a seu irmão Adonias, e o manda para o exílio em Anatote. Salomão escolhe Zadoque como sacerdote em seu lugar.
- d. Mandou matar Joabe, e colocou Benaia como chefe do exército.
- e. **1 Reis 2:46**
Assim se firmou o reino sob o domínio de Salomão.
- f. Este era o lado obscuro do sábio Salomão.

- g. Com suas construções endividou a Israel, enquanto enriquecia Jerusalém.
 1. **1 Reis 5:11**
 2. **1 Reis 9:10-11**
- h. **Progresso é o nome que se dá no mundo capitalista quando são feitas algumas obras e, com elas, os ricos ficam mais ricos e os pobres, mais pobres.**
- i. Aquilo que os judeus (sul) chamam de sabedoria de Salomão e suas grandes construções, os israelitas (norte) chamam de sofrimento, jugo pesado e trabalho árduo.

3. O fator Roboão

A. A morte de Salomão e a tentativa da perpetuação do sistema

- a. **1 Reis 12:1-4**
- b. **1 Reis 12:13-14**
- c. Após a morte de Salomão, algo em torno de 83,33% da nação desaprovou algumas ações do seu governo e não quiseram dar continuidade. No fim do reinado de Salomão sua popularidade era baixíssima e o seu índice de rejeição altíssimo.
- d. Assim que Salomão morre há uma convocação de uma assembléia nas terras que eram menos favorecidas, mais ao Norte; e Roboão, filho de Salomão, é convidado.
- e. Inicialmente procuram o diálogo. Mas Roboão se recusa e ameaça o povo com mais repressão.
- f. Ele queria controlar o povo pelo medo. Algumas vezes isso funciona, pois muitos se dobram forçados pelo medo. Mas, nesse caso, o tiro saiu pela culatra.
- g. Um rei que não ouve o povo é rejeitado.
- h. **Uma autoridade só tem sentido em ser obedecida caso ela traga benefícios para o povo.**
- i. **1 Reis 12:16**
- j. Os separatistas do Norte se unem. Eles se organizam e não mais seguem a família de Davi.
- k. Agora o Reino do Norte havia se organizado e mantiveram o nome de Israel dando a entender que eram a maioria, e que o Reino do Sul é que estava se desmembrando, ou seja, que Judá era quem estava se desviando dos propósitos iniciais daquela nação.

B. Jeroboão

- a. Inicialmente as tribos do Norte queriam apenas uma reforma. Como Roboão foi irredutível, eles então proclamaram sua independência.
 1. Passaram a desejar uma “volta às tendas”, uma volta ao sistema tribal, sem rei, mas com liberdade.
 2. Porém, ao saber que Roboão preparava um ataque maciço com seu exército para recuperar seu comando e subjugar os nortistas, isso obrigou a Israel a se articularem para garantir suas fronteiras. Viram-se pois obrigados a recriar o reinado. Os tempos agora já eram outros!
- b. **2 Reis 12:20**
- c. Jeroboão havia sido colocado como chefe do trabalho forçado sobre as tribos de José (Manassés e Efraim). Ele não suportou a opressão e se rebelou. Salomão quis matá-lo, mas ele buscou asilo político no Egito (1 Reis 11:27-40).

4. A Ação dos Profetas e a Literatura em Israel

A. Profetas que percebiam os caminhos da nação

- a. Aías, de Siló já sinalizava de que Deus escutou o clamor do seu povo, posicionando-se à favor da conspiração de Jeroboão. (1 Reis 11:29-39)
- b. Samaías, também reconheceu que a perda de riquezas e recursos que o Sul sofreria, era justa (1 Reis 12:22-24).
- c. Os caminhos de Deus serão sempre contra toda autoridade que não pratica o direito e a justiça.

B. Os profetas e a literatura

- a. No processo de formação da nação de Israel, a cultura oral era-lhes suficiente. Muitas tradições orais, contos, mitos e lendas, foram passados de geração em geração.
- b. Diferentes grupos traziam diferentes experiências com Deus. Uns, trouxeram as experiências com El (ou Elohim), que mais tarde vamos estudar como as *“fontes Eloístas”*, normalmente vindas daqueles que povoaram o norte da Nação. Outros, trouxeram sua experiência com YHWH, que estudaremos mais tarde como as *“fontes Javistas”*, normalmente vindas daqueles que povoaram o sul da Nação. Assim, Camponeses e Pastores seminômades foram juntando suas experiências e fé numa única nação e se tornando o povo do Deus que luta por eles: Israel.
- c. Durante a era tribal, pouca literatura temos. Sabemos de alguns livros perdidos, como o *“Livro das guerras de YHWH”* (Números 21:14), o *“Livro de Jasar”* (Josué 10:13, 2 Samuel 1:18). Estes eram provavelmente compostos de poemas de guerra, e cânticos de vitória, listas com dados geográficos e genealógicos que foram utilizados pelos redatores da história deuteronomista (Juízes 5:11).
- d. Os contos sobre Davi têm a sua origem em escritos da corte, registros nos santuários e em contos populares.
- e. No período de Salomão surgiu uma literatura mais pensada, intencional. Como notamos em nossos estudos, já havia uma sociedade dividida, por isso, é natural que também surjam literaturas com leituras diferentes da mesma situação:
 1. A Literatura da corte e do templo, representando uma linha oficial.
 2. A literatura de resistência, representando o desagrado popular.